

Iluminismo

Características

O Iluminismo foi a corrente de pensamento dominante na Europa do século XVIII e defendeu o predomínio da razão sobre a fé. Os seus pensadores apoiavam valores liberais tanto na política quanto na economia, e negavam as doutrinas absolutistas e mercantilistas.

A partir dos autores iluministas que a razão será reconhecida como instrumento de libertação do homem e, portanto, devendo-se tornar pública e harmonicamente partilhada.

Segundo os filósofos, as relações entre indivíduos são regidas por leis naturais. Na natureza, as pessoas são boas e iguais. As desigualdades teriam sido provocadas pelo próprio ser humano.

O princípio organizador da sociedade deveria ser a busca da felicidade; ao governo, caberia garantir os direitos naturais, a tolerância com a expressão de idéias e a igualdade perante a lei. A forma política ideal variava: seria monarquia constitucional inglesa segundo Montesquieu e Voltaire; ou uma república fundada sobre a moralidade e a virtude cívica, segundo Rousseau.

Principais Filósofos Iluministas

Montesquieu → foi crítico feroz à cultura europeia. Advertiu que o poder altamente concentrado do despotismo era prejuízo à garantia da liberdade, propondo a tripartição política: Legislativo, Executivo e judiciário.

Voltaire → foi crítico ao Antigo Regime. Desta forma atacou a Igreja católica, o absolutismo e os privilégios de classe da sociedade aristocrática; defendeu a igualdade perante a lei, a tolerância religiosa e o direito à liberdade de pensamento. Seu pensamento exerceu grande influência entre os pensadores da época, e seus discípulos se espalharam pela Europa, divulgando as idéias de Voltaire, especialmente o anticlericalismo.

Jean-Jacques Rousseau → propunha uma vida familiar simples, uma sociedade baseada na justiça, igualdade e soberania do povo, como mostra seu texto mais famoso, O contrato social.

Diderot e D’Lambert → foram responsáveis pela organização da Enciclopédia. Um de seus principais objetivos era reunir o conhecimento humano em uma única publicação.

O Iluminismo na economia

Os economistas relacionados ao iluminismo pregava, essencialmente, a liberdade de mercado, opondo-se a qualquer intervenção do Estado na economia. Sendo assim, condenavam o mercantilismo (sistema econômico vigente no Antigo Regime).

Os primeiros contestadores foram os fisiocratas, como os franceses Jacques Turgot e François Quesnay. Eles consideravam a terra a única fonte de riqueza de uma nação. Outro fisiocrata, Vicent de Gournay, propunha total liberdade para as atividades comerciais e industriais.

Adam Smith, afastou-se dos fisiocratas e formulou uma nova doutrina: o liberalismo econômico. Em seu livro, A riqueza das nações, considerava que a verdadeira fonte de riqueza não é nem a agricultura, nem o comércio. Para ele, a única força criadora da riqueza é o trabalho livre, sem intervenções do Estado.

Despotismo Esclarecido

Alguns soberanos viram que, para se manter no poder, era preciso adotar reformas com característica iluministas. Essa tentativa de modernização ficou conhecida como despotismo esclarecido. Seu objetivo era aliviar as tensões entre a nobreza e a burguesia e preservar as monarquias absolutistas europeias.

Algumas medidas adotadas pelos governantes foram a limitação do poder da Igreja Católica e a redução dos privilégios da aristocracia e do clero.